

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DE UM STORYTELLING EPIDEMIOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Relatoria: Debora Vitória Maria de Souza Florencio
Marcos Vinícius José Cardoso de Melo
Letícia Gabrielle de Albuquerque Guimarães

Autores: Mariana Rodrigues Buarque de Vasconcelos
Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula
Talita Helena Monteiro de Moura

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O storytelling é uma técnica de compartilhamento de conhecimentos e experiências por meio da contação de histórias, representando uma metodologia ativa e uma importante ferramenta no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Esta abordagem potencializa a compreensão dos envolvidos sobre a temática abordada, além de facilitar o desenvolvimento de diferentes pontos de vista e a exploração de contextos diversos sobre uma mesma temática. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de um Storytelling Epidemiológico (SE) na disciplina de Epidemiologia. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 2024 por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Aborda o processo de criação e elaboração de um SE, baseado na aplicação prática dos conhecimentos de Epidemiologia e na resolução de problemas de saúde pública em um território real. A proposta pedagógica incluiu a busca nos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde dos principais aspectos geográficos, socioeconômicos, étnicos, culturais, ambientais, demográficos, sanitários e epidemiológicos do território estudado, visando gerar informações essenciais para compreender as principais vulnerabilidades e aplicar ferramentas da Epidemiologia, a fim de propor soluções diante do cenário trabalhado. Resultados: A análise de dados proporcionou uma compreensão das necessidades locais, possibilitando a elaboração de um diagnóstico situacional e o planejamento de ações para a melhoria dos serviços e condições de saúde pública. Esse processo tem o potencial de gerar desfechos positivos para o bem-estar da população, tendo em vista que, para a elaboração do SE, foi essencial uma imersão na história, cultura e desafios da comunidade, analisando-os de uma perspectiva holística. Conclusão: O desenvolvimento do SE, ao integrar conhecimento científico-epidemiológico com narrativas humanas, mostrou-se capaz de proporcionar momentos efetivos de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a criação de intervenções em saúde. Portanto, a aplicação desta metodologia ativa no ensino de Epidemiologia auxilia futuros profissionais de saúde na tomada de decisão e na implementação de ações mais resolutivas no ambiente de trabalho.